



## ÍNDICE DE QUALIDADE INSTITUCIONAL MUNICIPAL¹

Daniel Matias de Vasconcellos<sup>2</sup>, Ana Paula Menezes Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Vinculado ao projeto "Ambiente institucional e os incentivos à Inovação e ao investimento"

O objetivo inicial foi recriar o índice de qualidade municipal (IQIM) - originalmente elaborado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPOG) com dados da MUNIC (IBGE, 2009 e 2011) e FINBRA (STN, 2010) - e verificar a sua correlação com variáveis socioeconômicas de interesse público, como o desenvolvimento humano e a desigualdade de renda. Futuramente, o projeto de pesquisa buscará entender de forma mais rigorosa as relações de causalidade entre as variáveis. O IQIM busca avaliar a qualidade das instituições públicas de todos os municípios brasileiros que possuem informações disponibilizadas. Ele considera como subíndices o grau de participação em atividades de gestão pública, a capacidade financeira do município e a capacidade gerencial dos instrumentos de gestão, mensurados através do uso de diferentes indicadores. Em seguida o índice é calculado por uma fórmula que dá uma nota de 1 a 6 para cada município, determinando a qualidade de certas instituições públicas. Este trabalho visa contribuir com a literatura institucionalista, cujo objetivo maior é entender como e em que medida as instituições municipais influenciam a economia.

Para a construção do índice, inicialmente fez-se uma revisão bibliográfica dos clássicos neoinstitucionalistas, uma revisão de literatura empírica nacional, para então ser feita a coleta de dados e a elaboração do IQIM para 2010. A partir do IQIM calculado, realizou-se uma avaliação descritiva do IQIM para as diferentes regiões do Brasil e a correlação do IQIM com as seguintes variáveis (PNUD, 2010):

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Renda, que mede a renda per capita
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Longevidade, que mede a esperança de vida ao nascer
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação, que mede os anos de estudo
- Índice de Gini, que mede a desigualdade de renda

O trabalho da pesquisa ainda está em andamento, sendo necessário realizar análises adicionais, no entanto, de acordo com o que foi realizado até o momento, podemos chegar em algumas considerações. Com a recriação do IQIM para 2010, identificou-se a média nacional de 3.17, podendo ser desagregada de forma a apresentar a nota 2,89 para o grau de participação, 2,31 para a capacidade financeira e 4,32 para a capacidade gerencial. Os valores calculados também podem ser desagregados geograficamente por unidade federativa e região, conforme apresentado na Tabela 1 e na Tabela 2.

Quanto à correlação do IQIM com as dimensões renda, longevidade e educação do IDH, assim como o Índice de Gini, elas foram 0,63, 0,55, 0,54 e -0,23, respectivamente. As correlações foram

Apoio: CNPq e fapesc Página 1 de 2

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Orientadora, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG – ana.menezes@udesc.br





todas estatisticamente significativas pelo Coeficiente de Correlação de Pearson. Logo, percebe-se uma relação positiva entre o Índice de Qualidade Institucional Municipal e as 3 dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano, e uma relação negativa com o Índice de Gini.

Tabela 1. IQIM por Região

Região	Média do IQIM	
Norte	2,855176	
Nordeste	2,851827	
Sudeste	3,357081	
Sul	3,467615	
Centro-Oeste 3,275026		

Tabela 2. IQIM por UF

UF	Média do IQIM	UF	Média do IQIM
Rondônia	3,142668	Sergipe	2,979971
Acre	3,025718	Bahia	3,026157
Amazonas	2,675604	Minas	3,274489
Roraima	2,520277	Espírito Santo	3,297493
Pará	2,829195	Rio de Janeiro	3,706344
Amapá	2,737683	São Paulo	3,417321
Tocantins	2,877122	Paraná	3,285010
Maranhão	2,457442	Santa Catarina	3,572919
Piauí	2,637041	Rio Grande do Sul	3,562818
Ceará	3,150258	Mato Grosso do Sul	3,400753
Rio Grande do Norte	2,890052	Mato Grosso	3,472071
Paraíba	2,721341	Goiás	3,160885
Pernambuco	3,007783	Distrito Federal	3,570359
Alagoas	2,757105	-	-

Palavras-chave: Economia institucional. Administração pública. Desenvolvimento econômico.

Apoio: CNPq e fapesc Página 2 de 2